

MINUTA

Ata da 71ª Reunião Ordinária da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima - CIMGC

Data: 08/11/2012

Local: MCTI – 5º andar - Sala de Situação nº 529

Membros Participantes:

1. Sanderson Alberto Medeiros Leitão – **Secretário Executivo da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima e representante suplente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**
2. Adriano Santhiago de Oliveira – **Representante Suplente do Ministério do Meio Ambiente**
3. Demétrio Toledo – **Representante Suplente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio**
4. João Alencar Oliveira Júnior – **Representante Suplente do Ministério das Cidades**
5. João Luiz Tedeschi – **Representante Titular do Ministério da Fazenda**
6. Mauro César L.B. Ribeiro – **Representante Titular do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão / IBGE**
7. Mônica Maria Libório Feitosa de Araújo – **Representante Titular do Ministério dos Transportes**

Outros Participantes:

1. Andréa Nascimento de Araújo – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
2. Breno Simonini Teixeira – Consultor Técnico CGMC/PNUD
3. Dione Vitor Santos – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
4. Felipe Ferreira- Ministério das Relações Exteriores
5. Hugo César Alves da Silva – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
6. Ivaldo de Castro – Consultor Jurídico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
7. Jerônima de Souza Damasceno – Consultora Técnica CGMC/UNESCO
8. Léia Garcia Ribeiro – CGMC/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
9. Luís Fernando Badadhan – Ministério das Minas e Energia
10. Luiz Gustavo Vilas Boas de Sena – Consultor Técnico CGMC/PNUD
11. Márcio Rojas da Cruz – CGMC/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
12. Mario Henrique R. Mendes – Ministério do Meio Ambiente
13. Moema Correa – CGMC/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
14. Ricardo Morão Alves da Costa – CGMC/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
15. Sonia Regina Mudrovitsch de Bittencourt – CGMC/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
16. Valdir Borges Souza – Ministério de Minas e Energia
17. Vitor Ferraz Santos – CGMC/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Pauta da reunião:

1. Aprovação das Atas da 70ª Reunião Ordinária e da 13ª Reunião Extraordinária da CIMGC.
2. Proposta de reunião extraordinária (semana de 10 a 14 de dezembro).
3. Aprovação de calendário de reuniões da CIMGC para 2013.
4. Projetos em revisão cujos proponentes apresentaram respostas aos ofícios em conformidade com a Resolução 05 da CIMGC.
5. Deliberação sobre projetos de MDL submetidos à Comissão Interministerial em 20 de setembro de 2012.

Abertura da Reunião

O Dr. Sanderson Leitão, Secretário Executivo da Comissão, iniciou a 71ª reunião às 14h19, dando boas vindas aos participantes e esclarecendo os motivos da alteração do local da reunião. Seguindo-se então a apresentação de todos os presentes na reunião. Após as referidas apresentações, seguiu-se com a pauta da agenda proposta.

1. Aprovação das Atas da 70ª Reunião Ordinária e da 13ª Reunião Extraordinária da CIMGC.

O Dr. Sanderson Leitão questionou se todos os presentes convidados à mesa votariam a favor da aprovação das Atas da 70ª Reunião Ordinária e da 13ª Reunião Extraordinária da CIMGC. Havendo apenas uma solicitação de correção do Senhor Felipe Ferreira (Ministério do Meio Ambiente) sobre a ausência de seu nome na Ata da 70ª Reunião Ordinária, todos os presentes aprovaram por unanimidade as Atas da 70ª Reunião ordinária e 13ª Reunião Extraordinária da CIMGC.

2. Proposta da data da 14ª Reunião Extraordinária (semana de 10 a 14 de dezembro)

A data apresentada à Comissão (semana de 10 a 14 de dezembro de 2012) apresentou conflitos com datas de agenda de alguns membros da referida Comissão. Sob a discussão de um possível adiantamento ou adiamento da reunião, a Dra. Sonia Regina justificou a escolha da data, informando que para adiantar a reunião os pareceristas não teriam tempo hábil para emitir os pareceres e no caso de adiamento da reunião não haveria tempo hábil para os proponentes de projetos que fossem aprovados com

ressalvas atenderem as correções solicitadas a tempo de receberem as Cartas de Aprovação ainda este ano. Após debate entre os membros sobre a escolha da data da 14ª Reunião Extraordinária, todos decidiram e concordaram unanimemente com a data de 11/12/2012 (onze de dezembro de dois mil e doze), às 14h00. Ficando avisada de antemão a ausência de alguns membros que não poderiam estar presentes na referida data, devido estarem participando da COP 18. Decidiu-se também que na Ata da 71ª Reunião Ordinária da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima- CIMGC deverá constar todos os projetos que serão deliberados na 14ª Reunião Extraordinária.

3. Aprovação de calendário de reuniões da CIMGC para 2013

A proposta de calendário apresentada para datas das reuniões em 2013 foi aprovada preliminarmente com exceção da data de 13/06/2013 (treze de junho de dois mil e treze), que será revista em outra ocasião.

Calendário proposto para 2013:

72ª – Reunião – 21/02/2013

73ª- Reunião – 18/04/2013

74ª- Reunião – 13/06/2013 (sujeita a alteração)

75ª- Reunião – 12/08/2013

76ª- Reunião – 10/10/2013

77ª- Reunião – 09/12/2013

4. Projetos em revisão cujos proponentes apresentaram respostas aos ofícios em conformidade com a Resolução 05 da CIMGC

329/2012 – Projeto UTE São Borja com Casca de Arroz, de 12,3 MW. – (Of. 641/2012, com resposta em 18/09/2012). A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Reencaminhar o Validation Report na forma que será submetido ao Conselho Executivo do MDL no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, contendo, inclusive, a assinatura do responsável pela validação
- b) Esclarecer o fato do número da revisão do Validation Report permanecer idêntico ao da versão anterior enviada à CIMGC (Revisão 0) mesmo tendo sido realizadas alterações significativas no documento, tais como a atualização da Ferramenta para determinar as emissões de metano evitadas e da Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico. Solicita-se proceder a devida correção;
- c) Reencaminhar a versão em português do Relatório de Validação contendo as alterações feitas na versão em inglês conforme acima solicitado.

352/2012 – Projeto de Recuperação de Metano em Tratamento de Dejetos. – (Of. 680/2012, com resposta em 18/10/2012). A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão para atender à seguinte exigência:

- a) As atas das reuniões presenciais realizadas devem ser assinadas por todos os presentes e as mesmas devem se incorporadas ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) que deverá ser submetido à CIMGC.

361/2012 – São Salvador Itaberaí Tratamento de Efluentes. – (Of. 656/2012, com resposta em 15/10/2012). A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão para atender às seguintes exigências:

- a) A ata da Reunião Pública Presencial realizada em 29/08/2012 com os atores envolvidos/interessados e/ou afetados pela atividade de projeto, assinada por todos os participantes, deve ser incorporada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português);
- b) Solicitam-se esclarecimentos e correções, se necessárias, para o fato de os valores de estimativa total e anual de redução de emissões apresentados (465.810 tCO₂e e 46.581 tCO₂e) diferirem daqueles apresentados na versão anterior (466.680 tCO₂e e 46.680 tCO₂e – PDD versão 3 de 07/05/2012 e 466.670 tCO₂e e 46.668 tCO₂e – DCP versão 3 de 07/05/2012);
- c) Considerando que os documentos analisados pela CIMGC em sua reunião de 05 de junho de 2012 foram identificados como DCP/PDD versão 3 de 07/05/2012 e RV/VR revisão 1 de 16/05/2012, solicitam-se esclarecimentos para mudança de versão do PDD/DCP de 03 para 07 e da versão do VR/RV de 01 para Revisão 09 para atender as correções solicitadas por meio do Ofício MDL 656/2012/CIMGC;
- d) Encaminhar a Licença de Operação completa da nova planta de incineração de resíduos, uma vez que a licença enviada não possui data de validade e assinatura do representante do órgão licenciador;
- e) Esclarecer a incompatibilidade na utilização do equipamento da nova planta de incineração, pois segundo exigência constante na Licença de Operação, "Os resíduos a serem incinerados devem ser compatíveis com o equipamento em questão – RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO DE SAÚDE”.

371/2012 – Projeto de Pequena Central Hidrelétrica do Salto do Cafesoca – (Of. 687/2012, com resposta em 23/10/2012). A comissão manifestou parecer para aprovação.

372/2012 – Pequena Central Hidrelétrica Galheiros (GSHPP) – (Of. 688/2012, com resposta em 23/10/2012). A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão para atender às seguintes exigências:

- a) Solicita-se a correção da Declaração de Conformidade Ambiental, relacionando este documento com a PCH Galheiros e não com outro empreendimento hidrelétrico;
- b) O Relatório de Validação apresentado é identificado por revisão 1.4 de 06/09/2012 e o Validation Report , revisão 1.5, de 18/09/2012;

- c) Na versão em inglês do Documento de Concepção de Projeto (PDD), item C.2.1.1, há a frase “The crediting period will star on January 1st, 2012, or on the date of CDM project registration, whichever is later.” Deve-se alterar o termo em negrito para “start”;
- d) O Relatório de Validação (versões inglês e português) refere-se à versão 2 do PDD, de 18/02/2012, enquanto que a versão do PDD enviada para análise da CIMGC é a de nº 3, de 19 de junho de 2012;
- e) O Relatório de Validação (versão em português) apresenta diversas páginas com a frase “Erro! Fonte de referência não encontrada”;
- f) O Relatório de Validação (versão em português) apresenta em todas as páginas, a inscrição “Relatório de Vali”, ao invés de “Relatório de Validação”;
- g) A cópia em meio eletrônico da Licença de Instalação 2392/2011, válida até 19/09/2013, não foi apresentada conforme solicitado no Ofício 688/2012/CIMGC de 25 de setembro último;
- h) A Declaração de Conformidade Ambiental apresentada à CIMGC refere-se ao Projeto Hidrelétrica São Domingos II, localizado na cidade de São Domingos-GO. Entretanto, o título da Atividade de Projeto a que se refere o DCP é Pequena Central Hidrelétrica Galheiros, instalada no Rio Galheiros que pertence a sub-bacia de São Domingos.

378/2012 – Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Maracanã– (Of. 694/2012, com resposta em 23/10/2012). A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender à seguinte exigência:

- a) Apresentar documentos que atestem o Senhor Roberto Anselmo Rubert como representante legal da Maracanã Energética S.A.

379/2012 – Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Divisa.– (Of. 695/2012, com resposta em 23/10/2012). A comissão manifestou parecer para aprovação

381/2012 – Parque Eólico Acaraú I - 147 MW, Brasil – (Of. 697/2012, com resposta em 05/10/2012). A comissão manifestou parecer para aprovação.

382/2012 – Parque Eólico Aracati - 25,5 MW, Brasil – (Of. 698/2012, com resposta em 04/10/2012). A comissão manifestou parecer para aprovação.

388/2012 - Projeto de Gás de Aterro CTR Rosário – (Of. 703/2012, com resposta em 11/10/2012). A comissão manifestou parecer para aprovação.

5. Deliberação sobre projetos de MDL submetidos à Comissão Interministerial em 20 de setembro de 2012.

390/2012 - Projeto da CGA Iperó para Gás de Aterro e Geração de Energia da Proactiva – Recebido em 14/08/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) A versão em português do DCP, em sua página 12, Seção B, traz a informação de que a versão da Ferramenta Metodológica “Demonstração e avaliação de adicionalidade” é a 6. No entanto, a versão em inglês aponta a versão 4.0.0. (p. 11).

Deve-se proceder à correção de modo que ambas as versões sejam coincidentes e correspondam à aplicada efetivamente à atividade de projeto.

b) O Anexo III necessita ser reformulado nos seguintes aspectos:

No item referente à contribuição para a sustentabilidade ambiental local, suprimir as informações referentes à redução de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera e substituição de energia elétrica gerada por fonte fóssil, pois não são contribuições locais;

No item referente à contribuição para a distribuição de renda os argumentos apresentados podem se configurar como efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida da população, que pode incluir ou não as de baixa renda. Os argumentos precisam ser mais específicos quanto à população de baixa renda, apresentando um cenário de referência;

No item referente à contribuição para o desenvolvimento regional e articulação com outros setores apresentar a integração do projeto com outras atividades socioeconômicas na região de sua implantação;

c) No DCP, a tabela apresentada no item “B.6.4. Síntese das estimativas ex-ante de reduções de emissões” (pág. 68) difere da apresentada no mesmo item do PDD e da versão apresentada na Tabela 1 do DCP (pág. 3). Na tabela do item B.6.4, o total de Emissões da Linha de Base deve ser 805.046 tCO₂e, e o total de Reduções de Emissão deve ser 804.561 tCO₂e.

391/2012 - Usina Eólica Dunas de Paracuru – Recebido em 21/08/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas para atender às seguintes exigências:

a) Encaminhar documentação que comprove a legitimidade do signatário da Declaração da Entidade Operacional Designada apresentada à CIMGC para assinar em nome da Technological Center S.A., que é a EOD cadastrada na UNFCCC;

b) Encaminhar DCP e PDD contendo as seguintes correções:

i) Na página 14 do PDD, o parágrafo que começa com “Article 3º ” é apresentado duas vezes, em português e em inglês.

ii) A figura que mostra o Sistema Interligado Nacional aparece como “Figure 3” no PDD e “Figure 6” no DCP.

iii) A figura da seção B.7.2 aparece como “Figure 4” no PDD e “Figura 5” no DCP.

iv) A tabela da seção B.7.2 aparece como “Table 11” no PDD e “Tabela 15” no DCP.

v) O número da licença de instalação para implantar a linha de transmissão do projeto no DCP é 427/2011-DICOP-GECON e no PDD 471/2011-DICOP-GECON.

vi) Trechos não traduzidos no DCP: Figure 1 e Figure 6 (páginas 4 e 23, respectivamente); notas de rodapé 4, 5, 12, 22 e 23; título do Anexo 1.

vii) A expressão “ex post” foi traduzida erroneamente para exposto (páginas 30, 31 e 42 do DCP);

- c) Encaminhar o Relatório de Validação (versões em português e inglês) com as seguintes correções;
- d) A expressão “ex post” foi traduzida erroneamente para exposto (índice e páginas 24 e 26 da versão em português). A seção 7 referente ao Anexo A está em branco nas versões em inglês e português (meio impresso e eletrônico);
- e) Encaminhar o anexo III com a seguinte correção: A apresentação da contribuição da atividade de projeto para a sustentabilidade ambiental local não está satisfatória, neste item deve-se avaliar a mitigação dos impactos ambientais locais, propiciada pelo projeto (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros), em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência;
- f) O Anexo III carece de maiores detalhes observando o Desenvolvimento Sustentável nos seguintes itens:
No Anexo III, item B, é desejável explicitar na medida da disponibilidade dos dados, a quantidade estimada de empregos diretos e indiretos decorrentes da implantação da atividade de projeto.
No Anexo III, item D, entende-se como pertinente reavaliar o trecho “Entretanto, no Brasil experiências com energia eólica estão muito atrás se comparadas ao conhecimento europeu ou norte-americano no assunto (...)”. A expressão grifada não condiz legitimamente com a realidade dos esforços do Governo Brasileiro na inserção da Energia Eólica de forma representativa na Matriz Elétrica, bem como dos estímulos à indústria nacional do setor;

392/2012 - Projeto da Central Geradora Eólica de Osório 3 (PCGEO3) – Recebido em 27/08/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para tender às seguintes exigências:

- a) Não consta na documentação apensada ao processo, documento comprobatório da legitimidade do Sr. Guilherme Planas Roca como representante legal da Enerfin do Brasil – Sociedade de Energia Ltda. e da Empresa Ventos dos Índios Energia S.A., conforme determinações da Complementação da Resolução nº 7 da CIMGC;
 - i)-O DCP apresenta trechos não traduzidos para o português: 1-A palavra “Section” nas páginas 2, 7, 30, 31, 32 e 33;
 - ii)- A palavra “Appendix” nas páginas 34, 35 (três vezes) e 44 (duas vezes);
 - iii)-Frase final da nota de rodapé 2 (p. 2);
 - iv)- Sigla CDM nas páginas 5, 9 (duas vezes), 10 (duas vezes), 16 (duas vezes), 18, 19 (três vezes), 20, 21, 23, 28, 30, 32, 36 e 44.
 - v)- Sigla IRR nas páginas 10 (duas vezes), 11(duas vezes), 15 (duas vezes), 16 (duas vezes) e 17 (cinco vezes);
 - vi)-Sigla CER nas páginas 10, 16 e 27;
 - vii)- Sigla DNA nas páginas 9, 22 (quatro vezes), 23 (três vezes), 24, 26 (duas vezes) e 27 (duas vezes).

- b) O Relatório de validação apresenta trechos não traduzidos para o português:
- 1) A seção 7 do índice da versão em português está diferente da versão em inglês.
 - 2) A versão em português traduz o status das SACs e das SEs como extintas, sendo que estas foram encerradas e não extintas.
 - 3) Na página 4 da versão em português e ao longo do relatório, várias siglas não foram traduzidas.

393/2012 - Atividade de projeto MDL das Pequenas Centrais Hidrelétricas do Complexo Toropi – Recebido em 28/08/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) O DCP apresenta trechos não traduzidos:
- i)- Na página 3 os valores referentes à capacidade instalada das PCHs Cachoeira Cinco Veados e Salto do Guassupi e à capacidade instalada total da atividade de projeto estão indicados com ponto na separação de decimais, ao invés de vírgula;
 - ii)- A Tabela 6 apresenta valor de faturamento bruto de \$1.000 tanto no DCP como no PDD;
 - iii)- Na página 57 a vida útil operacional foi informada como sendo 30y – 0m (seção C.1.2) e a duração do período de obtenção de créditos como sendo 7y – 0m (seção C.2.3).
- b) O proponente do projeto precisa enviar documentos atualizados relativos ao licenciamento ambiental das PCHs do Complexo Toropi.

394/2012 - Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis conectada à rede elétrica: Parque Eólico Bons Ventos da Serra I – Recebido em 30/08/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Corrigir o uso incorreto de ponto ao invés de vírgula na Tabela 8 do DCP;
- b) O parágrafo referente a “custos regulatórios” na página 22/48 do DCP usa erroneamente valor em reais com ponto ao invés de vírgula;
- c) na página 12/48 do DCP, seção B.4, usa-se a expressão “cenário básico” ao invés de cenário de linha de base;
- d) na versão em português do Relatório de Validação, as siglas CAR, CL e FAR não foram traduzidas;
- e) Conforme a cópia da Licença Ambiental e DCP enviados pelo solicitante, o empreendimento teve seu nome alterado de “Malhadinha I” para “Bons Ventos da Serra I”, nota-se que a potência licenciada é inferior à disposta no DCP. Portanto solicita-se que sejam apresentadas a licença referente ao empreendimento em questão com a potência correta ou documentação oficial que ateste a viabilidade ambiental da potência adicional instalada;
- f) O DCP, versão 03, de 03/07/12, relata que o Parque Eólico Bons Ventos da Serra I possui capacidade instalada de 24,8 MW, entretanto observa-se no ato legal, Portaria MME nº 228/2012 de 13/04/2012, que a capacidade instalada é de 22 MW. Solicitam-se esclarecimentos ou correção necessária;
- g) No Anexo III, item A, as questões relacionadas à sustentabilidade ambiental local foram abordadas de modo sucinto e genérico. Solicita-se um maior detalhamento, listando, por exemplo, os programas e planos ambientais destinados a garantir a qualidade ambiental local, além do plano de educação ambiental citado;

- h) No Anexo III, no item B, é desejável explicitar como a atividade de projeto irá contribuir para o desenvolvimento das condições de trabalho, avaliando qualitativamente a influência dos empregos gerados na economia local.

395/2012 - Uso do carvão vegetal de biomassa renovável originária de plantios florestais para produção de ferro-gusa na Vallourec & Mannesmann do Brasil – Recebido em 03/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo aprovado com ressalvas para atender às seguintes exigências:

- a) Erro de tradução no início do 7º parágrafo da Seção A2 do DCP, que afirma ser objetivo do projeto a emissão de gases de efeito estufa;
- b) O índice da versão em português do Relatório de Validação necessita ser revisado, uma vez que apresenta a expressão em negrito: “Erro! Indicador não definido”;
- c) O Anexo III não mostra de forma clara e objetiva, as contribuições específicas que a atividade de projeto poderá trazer para o desenvolvimento sustentável. Solicita-se enviar à CIMGC o anexo III elaborado de acordo com instruções disponíveis no seguinte endereço eletrônico: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/320869/Contribuicao_para_o_Desenvolvimento_Sustentavel.html. ;
- d) Solicita-se envio de licença ambiental válida ou documento que comprove que o processo de licenciamento ambiental está em andamento, tendo em vista que não foi enviada documentação relativa à renovação da Licença de Operação para a V&M Florestal – VMFL (responsável pelos plantios dedicados e pela produção do carvão vegetal renovável).

396/2012 - Projeto de gás de aterro CPTR Marituba – Recebido em 10/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Solicita-se esclarecimento a respeito das atribuições dos valores de Nall e Ndiff empregados na utilização da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade" para a análise de prática comum a fim de contribuir para o melhor entendimento da aplicação da ferramenta;
- b) O Documento de Concepção de Projeto (DCP/PDD):
 - 1-Substituir a unidade “ton” por “t” no texto tanto do PDD quanto do DCP;
 - 2-Substituir o termo “BRL” por “R\$” no DCP;
- c) No Relatório de Validação (RV): Corrigir as perdas de referência cruzada: “Erro! Fonte de referência não encontrada”;
- d) Em relação à Declaração do responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva da CIMGC, solicita-se que as declarações da Solvi Participações S.A. e da Revita Engenharia Ambiental S.A apresentem o mesmo endereço para contato com o Sr. Diego Nicoletti.

397/2012 - Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo – Recebido em 10/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas para atender às seguintes exigências:

- a) Solicita-se esclarecimento a respeito das atribuições dos valores de Nall e Ndiff empregados na utilização da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade" para a análise de prática comum a fim de contribuir para o melhor entendimento da aplicação da ferramenta;
- b) No Documento de Concepção de Projeto (DCP/PDD):

- 1) Substituir a unidade “ton” por “t” no PDD e no DCP;
 - 2) Substituir o termo “BRL” por “R\$” no DCP.
 - 3) Revisar o conteúdo da segunda linha da tabela “cronologia de eventos”, PDD página 23 e DCP página 28, uma vez que estes documentos apresentam datas diferentes.
 - 4) Retirar o destaque em verde da nota de rodapé da página 44 do PDD;
- c) Em relação à Declaração do responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva da CIMGC, solicita-se que os participantes indiquem um único endereço para contato com o Sr. Diego Nicoletti.

398/2012 - Projeto de gás de aterro da CTR da Caturrita – Recebido em 11/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Solicita-se esclarecimento a respeito das atribuições dos valores de Nall e Ndiff empregados na utilização da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade" para a análise de prática comum a fim de contribuir para o melhor entendimento da aplicação da ferramenta;
- b) O Documento de Concepção de Projeto (DCP/PDD):
 - 1) Corrigir a pontuação de separação de milhar do valor informado para a área total licenciada de disposição de resíduos (161,040 m² (16 ha)), página 3 do DCP.
 - 2) Substituir a unidade “ton” por “t” no PDD e no DCP;
 - 3) Substituir o termo “BRL” por “R\$” no DCP.
 - 4) Retirar o destaque em verde da nota de rodapé da página 45 do PDD;
- c) Em relação à Declaração do responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva da CIMGC, solicita-se que os participantes indiquem um único endereço para contato com o Sr. Diego Nicoletti.

399/2012 - Projeto de gás de aterro Rio Grande – Recebido em 11/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Em relação ao PDD/DCP deve-se corrigir:
 - i) A nota de rodapé da página nº 46 do PDD que está grifada de verde.
 - ii) A data na observação da tabela na página 68 DCP, de acordo com o mencionado na tabela da página 65 do PDD, sendo modificada de 2012 para 2013;
- b) Em relação ao Relatório de Validação deve-se corrigir: as referências onde se lê a frase: “Erro! Fonte de referência não encontrada”;
- c) Em relação ao PDD/DCP solicita-se um esclarecimento a respeito da definição dos valores de Nall e Ndiff na análise de prática comum (página no 25 do PDD e página no 26 do DCP) a fim de contribuir para o melhor entendimento da aplicação da ferramenta.

400/2012 - Projeto de gás de aterro CPTR Puxinanã – Recebido em 11/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Em relação ao PDD/DCP, solicita-se um esclarecimento a respeito das atribuições dos valores de Nall e Ndiff na análise de prática comum (página 23 do PDD e página 25 do DCP) a fim de contribuir para o melhor entendimento da aplicação da ferramenta;

- b) Corrigir o valor total de redução de emissão apresentado na página 2 do Relatório de Validação, para 137.054 t CO₂e;
- c) Em relação à Declaração do responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva da CIMGC, solicita-se que os participantes indiquem um único endereço para contato com o Sr. Diego Nicoletti;

401/2012 - Fornasa Geração de Energia e Pegoraro Energia: Eletricidade renovável conectada à rede através das PCHs Canta Galo, Estância e Pegoraro – Recebido em 11/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão, para atender às seguintes exigências:

- a) Apresentar o Relatório de Validação (versão em inglês) contendo a assinatura do responsável pela validação;
- b) Apresentar cópia da Licença Ambiental Prévia da PCH Canta Galo solicitada ao órgão ambiental competente em 22/12/2009, ou esclarecer o motivo pelo qual a referida licença ainda não foi obtida;
- c) Apresentar Licenciamento Ambiental da PCH Pegoraro;
- d) Solicita-se que o proponente do projeto apresente licenças ambientais válidas ou documentos que comprovem que o licenciamento ambiental está em andamento para as PCHs Canta Galo e Pegoraro. Os documentos solicitados devem necessariamente ser emitidos pelos respectivos órgãos ambientais licenciadores;
- e) Solicitam-se esclarecimentos sobre o atual processo de registro/autorização da PCH Canta Galo junto a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, uma vez o Despacho Aneel nº 3370/10 nega o registro para realização da revisão dos estudos de inventário hidrelétrico da atividade de projeto;
- f) Solicitam-se esclarecimentos sobre o atual processo de registro/autorização da PCH Estância junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

402/2012 - Projeto de gás de aterro CTDR Bob Ambiental – Recebido em 11/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão para atender às seguintes exigências:

- a) Considerando o fato de não ter sido enviada carta-convite a associações comunitárias cujas finalidades guardem relação direta ou indireta com a atividade de projeto, de modo que não houve cumprimento integral dos requisitos do Artigo 3º, da Resolução nº 07 da CIMGC, deve-se realizar reunião pública presencial com os atores envolvidos/interessados e/ou afetados pela atividade de projeto em questão. Nesta reunião, o projeto deverá ser apresentado aos participantes mencionando-se, inclusive, seus impactos positivos e negativos. Deve-se ainda possibilitar aos participantes a oportunidade de expressarem suas opiniões, fazerem questionamentos e apresentarem sugestões, que deverão constar na ata da reunião. Esta deverá ser assinada por todos os presentes. Ressalta-se que a Ata da reunião deverá ser anexada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) a ser submetido à CIMGC;
- b) Solicita-se esclarecimento a respeito das atribuições dos valores de Nall e Ndiff empregados na utilização da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade" para a análise de prática comum a fim de contribuir para o melhor entendimento da aplicação da ferramenta;
- c) No Documento de Concepção de Projeto (DCP/PDD):
 - 1. Substituir a unidade “ton” por “t”, no DCP, em português;
 - 2. Substituir o termo “BRL” por “R\$” no DCP, em português;

3. Retirar o destaque verde da nota apresentada na página 45 do PDD, em inglês;
- d) Em relação à Declaração do responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva da CIMGC, solicita-se que os participantes indiquem um único endereço para contato com o Sr. Diego Nicoletti.

403/2012 - Energia elétrica gerada por fonte renovável eólica Parque Eólico Morro dos Ventos fase 2 – Recebido em 12/09/2012. A comissão manifestou parecer para aprovação.

404/2012 - Projeto da Central Geradora Eólica de Força (PCGEF) – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender à seguinte exigência:

- a) Encaminhar documentos que comprovem a legitimidade do Sr. Guilherme Planas Roca como representante legal das empresas Enerfin do Brasil - Sociedade de Energia Ltda., Ventos do Farol Energia S.A. e Ventos do Quintão Energia S.A.

405/2012 – Projeto MDL da PCH Itaguaçu (JUN 1146), Brasil – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) A indicação dos números de página no índice não corresponde à localização do item no texto da versão em inglês do Relatório de Validação, solicita-se correção;
- b) No Anexo III, item E, Avaliar e reescrever a frase “A geração descentralizada de energia contribui mais para o desenvolvimento sustentável que um centralizado. O desenvolvimento da integração regional por meio de uma planta geradora descentralizada conectada à rede irá aumentar a segurança e diminuir a vulnerabilidade elétrica e a dependência de fontes específicas e limitadas de energia”. Considerar na análise:
 1. Uma PCH conectada ao grid não se caracteriza como uma geração descentralizada de energia.
 2. A geração por diversas PCH's não necessariamente tem um efeito melhor para o Desenvolvimento Sustentável do que uma única PCH, considerando o somatório das intervenções sobre o meio ambiente.
 3. Abordar mais especificamente a questão da integração regional, citando, por exemplo, melhorias na infraestrutura local.

406/2012 – Projeto de Gás de Aterro do CTR Feira de Santana – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão, para atender às seguintes exigências:

- a) Considerando o fato de o processo de envio da carta-convite ao Ministério Público Federal e ao órgão ambiental estadual não ter atendido às normas do Artigo 3º, da Resolução nº 07 da CIMGC, deve-se realizar reunião pública presencial com os atores envolvidos/interessados e/ou afetados pela atividade de projeto em questão. Nesta reunião, o projeto deverá ser apresentado aos participantes mencionando-se, inclusive, seus impactos positivos e negativos. Deve-se ainda, possibilitar aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões, fazer questionamentos e apresentar sugestões, que deverão constar na ata da reunião. Esta deverá ser assinada por todos os presentes. Ressalta-se que

- a Ata da reunião deverá ser anexada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) a ser submetido à CIMGC;
- b) No DCP, substituir a Figura 13 (página 63) pela mesma figura traduzida para o português.

407/2012 – Projeto de Gás de Aterro ESTRE Piratininga – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Solicita-se esclarecimento a respeito da aplicação do Passo 4 da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade", uma vez que o valor de Nall deve considerar todas as plantas que, fora do escopo MDL, liberam o mesmo resultado ou a mesma capacidade da faixa de geração da atividade de projeto proposta. Além disso, o Ndiff deve corresponder àquelas plantas que utilizam tecnologias diferentes da descrita no projeto;
- b) No Documento de Concepção de Projeto (DCP/PDD):
- i) Na capa do DCP, alterar a data da versão final do DCP/PDD para 04/09/2012, tal como consta na versão em inglês (PDD) e no Relatório de Validação.
 - ii) Na página 16 do DCP, corrigir a informação referente ao cenário 2 da tabela, para que conste como “LFG1+E3”, tal como apresentado no PDD.
 - iii) Na página 19 do DCP, corrigir o valor de “R\$ -12.866.444,34 (em milhares de Reais)” para “R\$ -12.866.444,34 (Reais)”;
 - iv) No DCP, corrigir a pontuação de separação de casas decimais ou de milhares nas páginas 22, 23, 26, e 37;
 - v) Renumerar a “Figura 14”, na página 66 do DCP, para “Figura 13” e traduzi-la para o português;
 - vi) Alterar, na página 76 do DCP, o item “Estado/região” para “SP”;
 - vii) No PDD, na página 19, substituir “R\$” por “BRL”;
 - viii) Excluir a página 34 do PDD, que está em branco;
- c) Na seção D, item D.1, sobre impactos ambientais, a referência à CETESB está incorreta, tendo em vista que a sigla não significa “Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental” como diz o texto, e sim “Companhia Ambiental do Estado de São Paulo”. Retifique-se o DCP e o PDD.

408/2012 – Projeto de Gás de Aterro ESTRE Itaboraí – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas para atender às seguintes exigências:

- a) Solicita-se esclarecimento a respeito da aplicação do Passo 4 da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade", uma vez que o valor de Nall deve considerar todas as plantas que, fora do escopo MDL, liberam o mesmo resultado ou a mesma capacidade da faixa de geração da atividade de projeto proposta. Ademais, o Ndiff deve corresponder àquelas plantas que utilizam tecnologias diferentes da descrita no projeto;
- b) No Documento de Concepção de Projeto (DCP/PDD):
- 1) No Apêndice 1, o participante deve apresentar a mesma informação nas versões em inglês e em português, identificando, no PDD (p. 73) e no DCP (p. 80), nome e e-mail de um único contato, corrigindo assim a divergência verificada;

- 2) Na capa do PDD, deve-se acrescentar, antes da data da versão final do DCP/PDD, a informação “(DD/MM/YYYY)”, referente ao formato da data;
- 3) Corrigir o cenário 2, na tabela na página 17 do DCP, para “LFG1+E3”, em conformidade com o PDD;
- 4) Na página 24 do DCP, é preciso corrigir o valor do VLP do cenário 1 na tabela 7 para “-11.317.759,54”;
- c) Apresentar a versão final do Relatório de Validação do projeto, tendo em vista o caráter provisório das informações apresentadas na versão 2 encaminhada (itens “A CONFIRMAR”).

409/2012 – Projeto de Gás de Aterro CTR Maceió – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão, para atender às seguintes exigências:

- a) Considerando o fato de o processo de envio da carta-convite ao Ministério Público Federal não ter atendido as normas do Artigo 3º, da Resolução nº 07 da CIMGC, deve-se realizar reunião pública presencial com os atores envolvidos/interessados e/ou afetados pela atividade de projeto em questão. Nesta reunião o projeto deverá ser apresentado aos participantes mencionando-se, inclusive, seus impactos positivos e negativos. Deve-se ainda, possibilitar aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões, fazer questionamentos e apresentar sugestões, que deverão constar na ata da reunião. Esta deverá ser assinada por todos os presentes. Ressalta-se que a Ata da reunião deverá ser incorporada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) a ser submetido à CIMGC;
- b) Em relação ao PDD/DCP:
 - i) Revisar e corrigir a pontuação de separação de casas decimais ou de milhares na página 41 do PDD;
 - ii) Revisar e corrigir a combinação da atividade de projeto contida na segunda linha do quadro que apresenta os possíveis cenários alternativos contido na página 17 do DCP;
 - iii) Revisar e corrigir a pontuação de separação de casas decimais ou de milhares nas páginas 10, 19, 36, 38, 40, 45, 48, 50, 57, 58 e 59 do DCP;
 - iv) Traduzir para o português o conteúdo das figuras contidas nas páginas 10 e 65 do DCP contêm figuras que não foram traduzidas para o português;
 - v) Revisar a tradução para o português do item Justificativa – Parte 2, página 14 do DCP;
 - vi) Traduzir a sigla da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), na página 17.
- c) Em relação ao Validation Report/Relatório de Validação:
 - i) Revisar o conteúdo da segunda linha da Tabela 5, página 21 do Relatório de Validação, que apresenta um erro na combinação de atividades apresentada;
 - ii) Corrigir o valor estimado de reduções de emissão total do projeto apresentado na página 2 do Relatório de Validação;
 - iii) Revisar e corrigir os sinais de pontuação de separação de casa decimal e de milhares nas páginas 2, 8, 19, 23, 24, 25, 29 e 46 do Relatório de Validação;
 - iv) Traduzir para o inglês o nome da Comissão Interministerial de Mudança Global de Clima, página 4, no Validation Report;
 - v) Revisar o documento e corrigir os erros de pontuação de separação de casa decimal e de milhares encontrados nas páginas 22, 23, 24, 25, 26 e 40 do Validation Report;

410/2012 – Projeto de Gás de Aterro ESTRE Aracaju – Recebido em 12/09/2012.

A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão, para atender às seguintes exigências:

- a) Esclarecer a localização da atividade de projeto, que ora é apresentada como Aracaju (como no PDD, página 2), e ora é apresentada como sendo Rosário do Catete (item A.2.3 do PDD/DCP). O último caso está de acordo com a Licença de Operação enviada. Considerando o fato de o processo de envio das cartas-convite a comentários não ter atendido as normas do Artigo 3º, da Resolução nº 07 da CIMGC, deve-se realizar reunião pública presencial com os atores envolvidos/interessados e/ou afetados pela atividade de projeto em questão. Nesta reunião o projeto deverá ser apresentado aos participantes mencionando-se, inclusive, seus impactos positivos e negativos. Deve-se ainda, possibilitar aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões, fazer questionamentos e apresentar sugestões, que deverão constar na ata da reunião. Esta deverá ser assinada por todos os presentes. Ressalta-se que a Ata da reunião deverá ser anexada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) a ser submetido à CIMGC;
- b) Em relação ao PDD/DCP:
 - i) Com base no esclarecimento acima solicitado, corrigir a localização da atividade constante do item A.1 do DCP;
 - ii) Rever a tradução para o português dos seguintes trechos do DCP:
 - (1) quarto parágrafo do subitem Sistema de coleta (A.3);
 - (2) sigla da Política Nacional de Resíduos Sólidos (página 16);
 - (3) “No Brasil, a queima em flare de LFG em flare fechado não gera quaisquer receitas e acarreta apenas despesas. Assim, o alto investimento nos componentes do projeto descritos acima são exequíveis de um ponto de vista econômico.”, constante da página 18 está truncado;
 - iii) Revisar o conteúdo do terceiro parágrafo do subitem Sistema de coleta (A.3) que apresenta diferenças nas informações fornecidas no PDD e no DCP;
 - iv) Revisar e corrigir a combinação da atividade de projeto contida na segunda linha do quadro que apresenta os possíveis cenários alternativos na página 16 do DCP;
 - v) Traduzir conteúdo da figura 14 (página 66);
 - vi) Apresentar a planilha da análise financeira da atividade de projeto;
 - vii) Revisar o DCP e corrigir os sinais de pontuação de separação de casas decimais ou de milhares, a exemplo dos equívocos encontrados nas páginas 1, 9, 18, 22, 23, 26, 36-38, 43, 50, 53-64, 77.
 - viii) Esclarecer a aplicação do Passo 4 da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade", uma vez que o valor de Nall deve considerar todas as plantas que, fora do escopo MDL, liberam o mesmo resultado ou a mesma capacidade da faixa de geração da atividade de projeto proposta. E o Ndiff deve corresponder àquelas plantas que utilizam tecnologias diferentes da descrita no projeto;
- c) Em relação ao Validation Report/Relatório de Validação:
 - i) Revisar o Relatório de Validação e corrigir os sinais de pontuação de separação de casa decimal e de milhares, a exemplo dos equívocos encontrados nas páginas 7, 8, 10, 51,55, 75, 79, 83, 100, e tabelas A e B do Apêndice C.
 - ii) Corrigir o trecho da página 46 do Relatório de Validação e do Validation Report que apresenta o texto Erro! Fonte de referência não encontrada.

- iii) Esclarecer o entendimento sobre as quantidades de plantas geradoras de eletricidade Nall e Ndiff, relativas à Solicitação de Esclarecimento SE6 (item 8.5.3), pois, de acordo com a ferramenta metodológica usada, Nall envolve todas as geradoras na faixa de produção, e Ndiff as que são diferentes da atividade de projeto analisada. Ao final, a conclusão deverá ser de que F e (Nall-Ndiff) são iguais a zero, sem que isso altere o resultado final da análise;
- d) Apresente a versão final do Relatório de Validação do projeto, tendo em vista o caráter provisório das informações apresentadas na versão 2 encaminhada (itens “A CONFIRMAR”);
- e) foi observado que, na seção A do DCP/PDD, indica-se que o estabelecimento está localizado em Fazenda do Rio Grande, Paraná, o que não confere com informação apresentada no item A.2 do DCP/PDD, no Relatório de Validação e na licença ambiental apresentada (Rosário do Catete, Sergipe). Indique no item A.1. do DCP/PDD a localização correta do estabelecimento.

411/2012 – Projeto de Gás de Aterro ESTRE Iguaçu – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Em relação ao PDD/DCP:
 - i) Revisar e corrigir os dados apresentados na Tabela 3, página 21 do DCP.
 - ii) Traduzir para o português a sigla da Política Nacional de Resíduos Sólidos (página 16);
 - iii) Revisar o conteúdo do terceiro parágrafo do subitem Sistema de coleta (A.3) que apresenta diferenças nas informações fornecidas no PDD e no DCP;
 - iv) Revisar e corrigir a combinação da atividade de projeto contida na segunda linha do quadro que apresenta os possíveis cenários alternativos, na página 16 do DCP;
 - v) Traduzir para o português conteúdo das figuras 10, 11 e 14 constantes no DCP;
 - vi) Revisar o DCP e corrigir os sinais de pontuação de separação de casas decimais ou de milhares, a exemplo dos equívocos encontrados nas páginas 1, 10, 19, 24, 27, 33, 37, 38, 39, 43, 51, 54-66, 80.
 - vii) Esclarecer a aplicação do Passo 4 da "Ferramenta combinada para identificar o cenário da linha de base e demonstrar a adicionalidade", uma vez que o valor de Nall deve considerar todas as plantas que, fora do escopo MDL, liberam o mesmo resultado ou a mesma capacidade da faixa de geração da atividade de projeto proposta. E o Ndiff deve corresponder àquelas plantas que utilizam tecnologias diferentes da descrita no projeto;
- b) Apresentar a planilha da análise financeira da atividade de projeto;
- c) Em relação ao Validation Report/Relatório de Validação:
 - i) Revisar o Relatório de Validação e corrigir os sinais de pontuação de separação de casa decimal e de milhares, a exemplo dos equívocos encontrados nas páginas 7, 71, 72, 78 e 79.
 - ii) Revisar o Validation Report e corrigir os sinais de pontuação de separação de casa decimal e de milhares, a exemplo dos equívocos encontrados nas páginas 67, 68, 72, e nas Tabelas A e B do Apêndice C.
 - iii) Corrigir o trecho da página 43 do Relatório de Validação e do Validation Report que apresenta o texto Erro! Fonte de referência não encontrada.

- iv) Revisar e corrigir a seguinte fórmula, apresentada na página 44 do Relatório de Validação, que é diferente da que está apresentada na página 42 do Validation Report;
- d) Apresentar a versão final do Relatório de Validação do projeto, tendo em vista o caráter provisório das informações apresentadas na versão 2 encaminhada (itens “A CONFIRMAR”).

412/2012 – Projeto de Gás de Aterro CTR Teresina – Recebido em 12/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em revisão, para atender às seguintes exigências:

- a) Considerando o fato de o processo de envio da carta-convite ao Ministério Público Federal não ter atendido as normas do Artigo 3º, da Resolução nº 07 da CIMGC, deve-se realizar reunião pública presencial com os atores envolvidos/interessados e/ou afetados pela atividade de projeto em questão. Nesta reunião o projeto deverá ser apresentado aos participantes mencionando-se, inclusive, seus impactos positivos e negativos. Deve-se ainda, possibilitar aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões, fazer questionamentos e apresentar sugestões, que deverão constar na ata da reunião. Esta deverá ser assinada por todos os presentes. Ressalta-se que a Ata da reunião deverá ser incorporada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) a ser submetido à CIMGC;
- b) Em relação ao PDD/DCP:
 - i) O PDD, no terceiro parágrafo do item A.1 faz referência ao CTR Macaúbas ao invés do CTR Teresina;
 - ii) Traduzir para o português a sigla da Política Nacional de Resíduos Sólidos (página 17 do DCP);
 - iii) Revisar o conteúdo da segunda linha do quadro que apresenta os possíveis cenários alternativos, página 17 do DCP, e corrigir o erro na combinação de atividades apresentada ;
 - iv) Traduzir o conteúdo das figuras 9 e 14.
 - v) Revisar o DCP e corrigir os erros de pontuação de separação de casas decimais ou de milhares, como aqueles identificados nas páginas 11, 19, 28, 38, 42, 45, 48, 50, 56 e 75;
- c) Em relação ao Validation Report/Relatório de Validação:
 - i) Revisar o conteúdo da segunda linha da Tabela 5, página 21 do Relatório de Validação, que apresenta um erro na combinação de atividades apresentada.
 - ii) Revisar o conteúdo do Relatório de Validação e corrigir os erros de pontuação de separação de casa decimal e de milhares, a exemplo daqueles encontrados às páginas 8, 23, 24, 25, 29, 32 e 74.
 - iii) Revisar o conteúdo do Validation Report e corrigir os erros de pontuação de separação de casa decimal e de milhares, a exemplo daqueles encontrados às páginas 24 e 25.

413/2012 – Parques Eólicos Cristal II – Recebido em 13/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Há informações divergentes entre o PDD e o DCP, evidenciando problemas de tradução e gerando problemas de entendimento, como, por exemplo:
 - i) a energia gerada anualmente no DCP (pag.2) é de 224.664 megawatts-hora e no PDD é de 235,050.0 megawatt-hours;

- ii) o valor do benchmark (Retorno Nominal sobre o Capital Investido) informado na página 14 do PDD é de 16.32%, enquanto que no DCP (p. 15) este valor é de 16,74%;
- iii) na Tabela 9: Categorias e número de usinas energéticas com capacidade similar à capacidade individual dos parques eólicos do projeto (p. 20 do DCP e p. 19 do PDD) o TOTAL (Nall) informado (290) está incorreto. O valor correto é 288;
- iv) na página 20 do DCP a informação “Dos 8 projetos de energia eólica de porte similar relacionados na Tabela 9, 13 projetos se beneficiam das políticas promocionais do PROINFA (ver Tabela 10)” está incorreta. (corrigir “8” para “18” projetos);
- b) A Ata da Reunião Pública Presencial realizada em 19/08/2012, contendo assinatura de todos os participantes, não se encontra incorporada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português);
- c) No primeiro parágrafo do item A.1. do DCP em análise, não está claro se existem duas ou três usinas que constituem o projeto, portanto solicita-se que seja esclarecido esse fato;
- d) Segundo o DCP, Seção A (A.1), página 2, a Atividade de Projeto apresenta 2 fazendas eólicas com capacidade instalada de 29,9 MW cada, resultado em 59,8 MW de capacidade total instalada. No entanto, na Seção B.2, é descrito que: “A atividade do projeto proposto consiste na instalação e operação de três unidades de geração de energia eólica ligadas à rede, com capacidade instalada de 29,9 MW cada uma, totalizando 89,7 MW.”. Em virtude da discrepância das potências acima citadas, solicitamos esclarecimentos ou correções pertinentes.

414/2012 – Parques Eólicos Serra Azul – Recebido em 13/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse colocado em ressalva, para atender às seguintes exigências:

- a) Há erro de numeração das tabelas no DCP, o que provoca diferenças com relação ao PDD. Solicita-se encaminhar à CIMGC o DCP com as devidas correções;
- b) Solicita-se encaminhar à CIMGC o Relatório de Validação com tradução fiel ao texto da versão em inglês, validada pela EOD. Há divergência de informação entre as versões em português e inglês, conforme apresentado a seguir:
 - i) “FAR 1 was raised: At the time of validation the contract for the project equipments was not available. At the first verification it has to be confirmed if the project equipments and applicable licenses are coherent with project description in the PDD.” (pag. 15).
 - ii) “FAR 1 foi levantada: À época da validação, as licenças ambientais da atividade de projeto (licença prévia) não correspondiam à descrição do projeto (capacidade instalada) no DCP. No momento da verificação, deve ser confirmado se as licenças aplicáveis foram revisadas considerando o cenário real da atividade de projeto.” (pag.16).
- c) No Anexo III, o item referente a contribuição para integração regional e articulação com outros setores (item e) não explica com clareza como se dará a integração do projeto com outras atividades socioeconômicas na região de sua implantação. Encaminhar à CIMGC o Anexo III com a devida correção;
- d) Conforme documentação enviada para análise da CIMGC, a Ata da Reunião Pública Presencial não contém as assinaturas dos atores presentes à reunião e a mesma não foi incorporada ao Relatório de Validação (versões em inglês e

- português), conforme determinação do colegiado desta Comissão. Solicita-se atender esta determinação;
- e) Pede-se que seja revisada e corrigida a notação para decimais em português e em inglês (por exemplo na tabela 3 página 11 do DCP em português);
 - f) O DCP/PDD apresenta informação diferente do contido no Anexo III quanto a estimativa de geração de energia elétrica. As versões de todos os documentos, nos dois idiomas, devem conter as mesmas informações;
 - g) No Anexo III, página 1, consta a informação de que “o monitoramento da avifauna local, exigido (grifo nosso) nos termos da Licença de Operação do empreendimento, não evidenciou até o momento impactos que possam ser claramente associados aos aerogeradores”. Solicita-se retificação, tendo em vista que o empreendimento ainda não possui licença de operação;
 - h) O primeiro parágrafo do item e, página 3, está truncado, inviabilizando a compreensão e coerência do texto. Solicita-se retificação.

415/2012 – Parques Eólicos Cristal, Primavera e São Judas – Recebido em 13/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas:

- a) Solicita-se encaminhar à CIMGC o Relatório de Validação com tradução fiel ao texto da versão em inglês, validada pela EOD. Há divergência de informação na página 16, entre as versões em português e inglês, conforme apresentado a seguir:
 - i) “FAR 1 was raised: At the time of validation the contract for the project equipments was not available. At the first verification it has to be confirmed if the project equipments and applicable licenses are coherent with project description in the PDD”;
 - ii) “FAR 1 foi levantada: À época da validação, o contrato para os equipamentos usados no projeto não estava disponível. Na primeira verificação, deve ser verificado se os equipamentos usados no projeto condizem com a descrição no DCP”;
- b) O Anexo III não se encontra em conformidade com o Manual para Submissão de Atividades de Projeto no Âmbito do MDL à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima e não demonstra satisfatoriamente que o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável, na medida em que nos seus itens “a” e “e” não expõem de forma clara qual a contribuição da atividade de projeto para a sustentabilidade ambiental local, bem como a contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores;
- c) Conforme documentação enviada para análise da CIMGC, a Ata da Reunião Pública Presencial não contém as assinaturas dos atores presentes à reunião e a mesma não foi incorporada ao Relatório de Validação (versões em inglês e português) conforme determinação do colegiado desta Comissão;
- d) Quanto às informações contidas no Anexo III, notou-se que no resumo do projeto consta que o empreendimento terá geração estimada em 402 GWh por ano, diferentemente do valor citado nos demais documentos de 473,8 GWh anuais. A discrepância precisa ser esclarecida e os valores informados devem ser os mesmos em todos os documentos;
- e) No Anexo III, página 1, consta a informação de que “o monitoramento da avifauna local, exigido nos termos da Licença de Operação do empreendimento, não evidenciou (grifo nosso) até o momento impactos que possam ser claramente associados aos aerogeradores”. Solicita-se retificação, tendo em vista que o empreendimento ainda não possui licença de operação;

- f) O primeiro parágrafo do item e, página 3, está truncado, inviabilizando a compreensão e coerência do texto. Solicita-se retificação.

416/2012 – Parques Eólicos Curva dos Ventos – Recebido em 13/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) Na descrição da atividade de projeto (página 2), o DCP fala em três unidades de geração de eletricidade, quando, em verdade, são apenas duas, conforme consta corretamente no PDD;
- b) O Anexo III não expõe de forma clara qual a contribuição da atividade de projeto para a integração regional e a articulação com outros setores;
- c) O item A.1. do DCP afirma que o projeto é constituído por três unidades de geração, embora seja possível inferir através dos parágrafos seguintes que existem apenas duas unidades geradoras. Portanto é necessário que seja esclarecida qual é a real quantidade de unidades de geração do projeto;
- d) O DCP, versão 03, de 13/08/12, relata que o Parque Eólico Joana possui capacidade instalada de 28,2 MW, entretanto observa-se no ato legal, Portaria MME nº 170/2012 de 22/03/2012, que a capacidade instalada é de 25,6 MW. Solicitam-se esclarecimentos ou correção necessária;
- e) O DCP, versão 03, de 13/08/12, relata que o Parque Eólico Emiliana possui capacidade instalada de 28,2 MW, entretanto observa-se no ato legal, Portaria MME nº 176/2012 de 22/03/2012, que a capacidade instalada é de 27,2 MW. Solicitam-se esclarecimentos ou correção necessária.

417/2012 – Parques Eólicos Fontes dos Ventos – Recebido em 13/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) No DCP, em relação ao PDD, há equívoco no tocante às seções, pois na versão em português, o que deveria constar na Seção B, está constando na Seção C;
- b) Alguns valores numéricos ao longo do DCP apresentam separação de casas decimais como na língua inglesa. Desta forma, o DCP deve passar por revisão completa de modo a refletir fielmente as informações o PDD;
- c) A Solicitação de ação corretiva nº 11 não se encontra encerrada em ambas as versões (português e inglês) do Relatório de Validação;
- d) O Anexo III não expõe de forma clara qual a contribuição da atividade de projeto para a integração regional e a articulação com outros setores;
- e) O título da atividade de projeto informado no Anexo III (Geração de Energia Eólica Fonte dos Ventos) está diferente daquele informado no DCP e no Relatório de Validação (Parques Eólicos Fontes dos Ventos);
- f) No Anexo III, página 1, consta a informação de que “o monitoramento da avifauna local, exigido (grifo nosso) nos termos da Licença de Operação do empreendimento, não evidenciou até o momento impactos que possam ser claramente associados aos aerogeradores”. Solicita-se retificação, tendo em vista que o empreendimento ainda não possui licença de operação;
- g) O primeiro parágrafo do item e, página 3, está truncado, inviabilizando a compreensão e coerência do texto. Solicita-se retificação;
- h) Ainda em relação as informações contidas no Anexo III, notou-se que no resumo do projeto consta que o empreendimento terá geração estimada em 318 GWh por ano, diferentemente do valor citado nos demais documentos de 378 GWh

anuais. A discrepância precisa ser esclarecida e os valores informados devem ser os mesmos em todos os documentos.

418/2012 – Parques Eólicos El Modelo – Recebido em 13/09/2012. A comissão deliberou que o mesmo fosse aprovado com ressalvas, para atender às seguintes exigências:

- a) No texto do DCP aparece a expressão "Error! Reference source not found";
- b) A Solicitação de ação corretiva nº 11 não se encontra encerrada em ambas as versões (português e inglês) do Relatório de Validação;
- c) O Anexo III não expõe de forma clara qual a contribuição da atividade de projeto para a integração regional e a articulação com outros setores;
- d) A Solicitação de ação corretiva nº 11 não se encontra encerrada em ambas as versões (português e inglês) do Relatório de Validação;
- e) No Anexo III, página 1, consta a informação de que “o monitoramento da avifauna local, exigido nos termos da Licença de Operação do empreendimento, não evidenciou (grifo nosso) até o momento impactos que possam ser claramente associados aos aerogeradores”. Solicita-se retificação, tendo em vista que o empreendimento ainda não possui licença de operação;
- f) Ainda em relação as informações contidas no Anexo III, notou-se que no resumo do projeto consta que o empreendimento terá geração estimada em 220 GWh por ano, diferentemente do valor citado nos demais documentos de 268 GWh anuais. A discrepância precisa ser esclarecida e os valores informados devem ser os mesmos em todos os documentos;
- g) O primeiro parágrafo do item e, página 3, está truncado, inviabilizando a compreensão e coerência do texto. Solicita-se retificação;
- h) O DCP, versão 03, de 21/08/12, relata que o Parque Eólico Modelo I possui capacidade instalada de 30,55 MW, entretanto observa-se no ato legal, Portaria MME nº 162/2012 de 21/03/2012, que a capacidade instalada é de 28,8 MW. Solicitam-se esclarecimentos ou correção necessária;
- i) O DCP, versão 03, de 21/08/12, relata que o Parque Eólico Modelo II possui capacidade instalada de 25,85 MW, entretanto observa-se no ato legal, Portaria MME nº 163/2012 de 21/03/2012, que a capacidade instalada é de 24 MW. Solicitam-se esclarecimentos ou correção necessária.

Síntese da Análise dos projetos:

Nome do projeto	Status antes da reunião	Status após a reunião
329 – Projeto UTE São Borja com Casca de Arroz de 12,3 MW	Revisão	Aprovado com Ressalvas
352 - Projeto de Recuperação de Metano em Tratamento de Dejetos	Revisão	Revisão
361 – São Salvador Itaberaí Tratamento de Efluentes	Revisão	Revisão
371 – Projeto de Pequena Central Hidrelétrica do Salto do Cafesoca	Revisão	Aprovado
372 – Pequena Central Hidrelétrica Galheiros (GSHPP)	Revisão	Revisão
378 – Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Maracanã	Revisão	Aprovado com Ressalvas

379 – Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Divisa	Revisão	Aprovado
381 – Parque Eólico Acaraú I - 147 MW, Brasil	Revisão	Aprovado
382 – Parque Eólico Aracati - 25,5 MW, Brasil	Revisão	Aprovado
388 - Projeto de Gás de Aterro CTR Rosário	Revisão	Aprovado
390 - Projeto da CGA Iperó para Gás de Aterro e Geração de Energia da Proactiva	Submetido	Aprovado com Ressalvas
391 - Usina Eólica Dunas de Paracuru	Submetido	Aprovado com Ressalvas
392 - Projeto da Central Geradora Eólica de Osório 3 (PCGEO3)	Submetido	Aprovado com Ressalvas
393 - Atividade de projeto MDL das Pequenas Centrais Hidrelétricas do Complexo Toropi	Submetido	Aprovado com Ressalvas
394 - Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis conectada à rede elétrica: Parque Eólico Bons Ventos da Serra I	Submetido	Aprovado com Ressalvas
395 - Uso do carvão vegetal de biomassa renovável originária de plantios florestais para produção de ferro-gusa na Vallourec & Mannesmann do Brasil	Submetido	Aprovado com Ressalvas
396 - Projeto de gás de aterro CPTR Marituba	Submetido	Aprovado com Ressalvas
397 - Projeto de gás de aterro da ITVR São Leopoldo	Submetido	Aprovado com Ressalvas
398 - Projeto de gás de aterro da CTR da Caturrita	Submetido	Aprovado com Ressalvas
399 - Projeto de gás de aterro Rio Grande	Submetido	Aprovado com Ressalvas
400 - Projeto de gás de aterro CPTR Puxinanã	Submetido	Aprovado com Ressalvas
401 - Fornasa Geração de Energia e Pegoraro Energia: Eletricidade renovável conectada à rede através das PCHs Canta Galo, Estância e Pegoraro	Submetido	Revisão
402 - Projeto de gás de aterro CTDR Bob Ambiental	Submetido	Revisão
403 - Energia elétrica gerada por fonte renovável eólica Parque Eólico Morro dos Ventos fase 2	Submetido	Aprovado
404 - Projeto da Central Geradora Eólica de Força (PCGEF)	Submetido	Aprovado com Ressalvas
405 - Projeto MDL da PCH Itaguaçu (JUN 1146), Brasil	Submetido	Aprovado com Ressalvas
406 - Projeto de Gás de Aterro do CTR Feira de Santana	Submetido	Revisão
407 - Projeto de Gás de Aterro ESTRE Piratininga	Submetido	Aprovado com Ressalvas
408 - Projeto de Gás de Aterro ESTRE Itaboraí	Submetido	Revisão
409 - Projeto de Gás de Aterro CTR Maceió	Submetido	Revisão
410 - Projeto de Gás de Aterro ESTRE Aracaju	Submetido	Revisão
411 - Projeto de Gás de Aterro ESTRE Iguaçu	Submetido	Revisão
412 - Projeto de Gás de Aterro CTR Teresina	Submetido	Revisão

413 - Parques Eólicos Cristal II	Submetido	Aprovado com Ressalvas
414 - Parques Eólicos Serra Azul	Submetido	Aprovado com Ressalvas
415 - Parques Eólicos Cristal, Primavera e São Judas	Submetido	Aprovado com Ressalvas
416 - Parques Eólicos Curva dos Ventos	Submetido	Aprovado com Ressalvas
417 - Parques Eólicos Fontes dos Ventos	Submetido	Aprovado com Ressalvas
418 - Parques Eólicos El Modelo	Submetido	Aprovado com Ressalvas
419 - Usina Eólica Lanchinha	Recebido	Submetido
420 - Parque Eólico Serra de Santana II	Recebido	Submetido
421 - Parque Eólico Serra de Santana I	Recebido	Submetido
422 - Parque Eólico Serra de Santana III	Recebido	Submetido
423 - Usina Hidrelétrica Jirau	Recebido	Submetido
424 - Projeto de MDL Corredor dos Senandes	Recebido	Submetido
425 - O uso de carvão proveniente de plantações de biomassa renovável como agente redutor na usina de ferro gusa na ArcelorMittal Timóteo, Brasil.	Recebido	Submetido
426 - Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis conectada à rede elétrica: Usina Solar de Sete Lagoas	Recebido	Submetido
427 - Interconexão de Sistemas Elétricos Tucuruí- Macapá-Manaus (para simplificar, doravante denominada simplesmente "Projeto LTAmazonas").	Recebido	Submetido
428 - Projeto Gramacho de Gás de Aterro	Recebido	Submetido
429 - Projeto Agrupado de Energia Eólica Asa Branca	Recebido	Submetido
430 - Atividade de Projeto da Central Hidrelétrica Teles Pires.	Recebido	Submetido
431 - Projeto de Gás do Aterro Macaúbas	Recebido	Submetido
432 - Pequena Central Hidrelétrica Queixada - Projeto MDL	Recebido	Submetido
433 - Hy Brazil Energia S/A conjunto de projeto de geração de energia renovável Grupo 2 e Grupo 3	Recebido	Submetido
434 - Projeto Hidrelétrica Santo Antônio	Recebido	Submetido
435 - Usinas de Energia Eólica Aratuá I e Miassaba II Projeto MDL	Recebido	Submetido

6. Novos projetos recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC para a próxima reunião no dia 11 de dezembro de 2012.

- 419/2012 – Usina Eólica Lanchinha – **Recebido em 14/09/2012**
- 420/2012 – Parque Eólico Serra de Santana II – **Recebido em 14/09/2012**
- 421/2012 – Parque Eólico Serra de Santana I – **Recebido em 14/09/2012**
- 422/2012 – Parque Eólico Serra de Santana III – **Recebido em 14/09/2012**
- 423/2012 – Usina Hidrelétrica Jirau – **Recebido em 19/09/2012**
- 424/2012 – Projeto de MDL Corredor dos Senandes – **Recebido em 19/09/2012**
- 425/2012 – O uso de carvão proveniente de plantações de biomassa renovável como agente redutor na usina de ferro gusa na ArcelorMittal Timóteo, Brasil. – **Recebido em 05/10/2012**
- 346/2012 – Atividade de Projeto do MDL das Centrais Geradoras Eolielétricas Riachão III e V – **Recebido em 09/10/2012;**
- 426/2012 – Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis conectada à rede elétrica: Usina Solar de Sete Lagoas – **Recebido em 09/10/2012**
- 427/2012 – Interconexão de Sistemas Elétricos Tucuruí- Macapá-Manaus (para simplificar, doravante denominada simplesmente "Projeto LTAmazonas" – **Recebido em 23/10/2012**
- 428/2012 – Projeto Gramacho de Gás de Aterro – **Recebido em 23/10/2012**
- 429/2012 – Projeto Agrupado de Energia Eólica Asa Branca – **Recebido em 23/10/2012**
- 430/2012 – Atividade de Projeto da Central Hidrelétrica Teles Pires – **Recebido em 26/10/2012**
- 431/2012 – Projeto de Gás do Aterro Macaúbas – **Recebido em 29/10/2012**
- 432/2012 – Pequena Central Hidrelétrica Queixada - Projeto MDL – **Recebido em 31/10/2012**
- 433/2012 – Hy Brazil Energia S/A conjunto de projeto de geração de energia renovável Grupo 2 e Grupo 3 – **Recebido em 31/10/2012**
- 434/2012 – Projeto Hidrelétrica Santo Antônio – **Recebido em 31/10/2012**
- 435/2012 – Usinas de Energia Eólica Aratuá I e Miassaba II Projeto MDL – **Recebido em 31/10/2012**

7. Outros assuntos

Não houve comentários relevantes ao final das análises dos projetos.

Após análise de todos os projetos da pauta, o Dr. Sanderson perguntou aos presentes se havia mais alguma ponderação a ser feita e, como não houve manifestação, declarou encerrada, às 16h37, a 71ª Reunião Ordinária da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima. A próxima reunião ficou agendada para o dia 11/12/2012 (onze de dezembro de dois mil e doze), às 14h.